



Gado de Corte

Esclarecimento sobre Silagem de milho úmido na alimentação de bovinos

Detalhamos, a seguir, informações apresentadas pela **Embrapa Gado de Corte** no programa Globo Rural do último domingo (13/8/2017), durante a reportagem **“Exames confirmam que botulismo é causa da morte de mil animais”**:

A silagem de planta inteira e de grão úmido é um método de conservação de alimentos consolidado há muitos anos, assim como a silagem de grão umedecido. O princípio da conservação é pela fermentação dos carboidratos presentes no alimento, sendo fundamental a total retirada do ar do material ensilado.

Na condição de ausência de oxigênio, ocorre a fermentação que produz ácidos orgânicos que acidificam o meio. A acidez da massa ensilada é que inibe o crescimento dos microrganismos naturalmente presentes nela e, assim, mantém sua qualidade estável ao longo do tempo.

Falhas na confecção da silagem, especialmente relacionadas à compactação insuficiente ou umidade inicial fora da faixa ideal, podem fazer com que o desenvolvimento dos microrganismos presentes no material não seja inibido. O desenvolvimento deles, então, pode acarretar na deterioração do alimento e na produção de toxinas. Isso não é diferente para a silagem de milho úmido (colhido com alta umidade ou reidratado).

No caso das mortes dos animais a que a reportagem se refere, eles receberam silagem de milho em que ensaios laboratoriais confirmaram a presença da toxina botulínica, conforme nota da IAGRO(<http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/sites/157/2017/08/Nota-T%C3%A9cnica-Conjunta-2-2017-Botulismo.pdf>). Neste contexto, a silagem de milho pode se tornar uma armadilha para o criador, caso não sejam seguidas as recomendações técnicas necessárias, aumentando a possibilidade de problemas.

Portanto, para evitar problemas deve-se: (1) Seguir rigorosamente as melhores práticas para produção de silagem; (2) Ter muito cuidado em não fornecer aos animais ingredientes alimentares que estejam com sinais de alteração (cor, cheiro, presença de bolores, etc.); (3) Adotar práticas de proteção aos silos que evitem a sua abertura por animais silvestres, animais da propriedade ou até pessoas, podendo prejudicar a qualidade e contaminar o ambiente; (4) Evitar mudanças de fornecimento de silagem de um silo para outro sem uma avaliação prévia da sua qualidade; (5) Procurar sempre adotar práticas sanitárias preventivas de clostridioses para animais confinados; (6) Fazer constantes avaliações da qualidade da água oferecida aos animais, assim como da água utilizada na fabricação e no umedecimento do milho; e (7) Buscar sempre o acompanhamento técnico profissional.

Salienta-se finalmente que a compactação, responsável pela retirada do ar, é um dos procedimentos mais críticos no processo de ensilagem, e junto com a manutenção de ambiente totalmente fechado, sem entrada de ar e um bom manejo de fornecimento, são fundamentais para produção de silagens de boa qualidade e seu uso seguro.

Maiores esclarecimentos sobre o assunto podem ser encontrados em matérias veiculadas sobre as melhores práticas da produção de silagem, disponíveis nos links abaixo:

1. Produção de silagem, período seco

<https://www.youtube.com/watch?v=kVLvZID6L8w>

2. Cuidados com a silagem

<https://www.youtube.com/watch?v=ZUz5bvFDvAM>

3. Abertura dos silos

https://www.youtube.com/watch?v=ulgl_cuTdO8

Embrapa Gado de Corte



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

